Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LUCIANA GOMES FURTADO NOGUEIRA

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação em saúde pode ser uma ferramenta de atuação em saúde por possibilitar a troca entre conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças que possam vir a se instalar. Contribui com uma formação mais humana e socialmente comprometida dos estudantes, difundindo a possibilidade de se fazer saúde numa perspectiva ampla e interdisciplinar, conferindo uma percepção crítica do estudante frente à realidade. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma disciplina de Educação em Saúde no ensino de graduação. Trata-se de um relato de experiência do Projeto “Cuidando da saúde materna”, desenvolvido na disciplina Educação em Saúde do Curso de Graduação em Enfermagem da FESVIP, realizado em uma Unidade Integrada de Saúde para uma clientela de 50 mães, incluindo desde as gestantes, puérperas, mães jovens e mães idosas, durante a Semana da Enfermagem. Participaram desta ação educativa 39 discentes matriculados na disciplina, os quais foram organizados em grupos e abordaram os conteúdos correspondentes as seguintes temáticas: Assistência pré-natal; Câncer de mama e HPV; Aleitamento materno; Violência contra a mulher; e Menopausa. Para tal abordagem foram utilizadas as técnicas de ensino-aprendizagem: Exposição dialogada interativa; Exposição de vídeo; e Jogos interativos. Além do processo educativo, também foi proporcionado para a clientela das mães um cantinho da beleza com maquiagem, sorteio de brindes e um coffee break. Como resultados da ação educativa foram apontados como pontos positivos a interação dos discentes com o público; responsabilização com o papel assumido; trabalho em equipe; percepção crítica da realidade; aplicação prática das atividades teóricas; possibilidade de experienciar o papel do enfermeiro educador na prática; e conhecimento prático de formas de organização de ação de saúde, entre outros. Conclui-se que experiências semelhantes sejam incentivadas no ensino de graduação para que promova a articulação do conhecimento teórico-prático e o reconhecimento da educação em saúde como ferramenta complementar do cuidado de enfermagem.